

Vivest tem rentabilidade de 1,37% em abril e acumula 7,18% no ano

A Vivest fechou abril com rentabilidade nominal de 1,37%, diante da meta atuarial de 2,63% do mês, e assim já acumula no ano alta de 7,18% – um resultado bem superior à média de 2,49% registrada em estudo divulgado pela consultoria Aditus, que acompanha o resultado de 119 entidades de previdência complementar fechada do país.

"Mesmo com uma rentabilidade nominal bastante diferenciada no acumulado do ano, mais uma vez não atingimos a meta atuarial, que é atrelada ao IGP-DI e chegou, no período, a 10,5%", comenta o diretor de Investimentos da Vivest, Jorge Simino Junior.

Resultados Vivest em Abril de 2021

Desempenho por segmento

	Renda Fixa	1%
	Renda Variável	3,85%
	Exterior	1,73%
	Fundos Imobiliários	0,23%

Referenciais de mercado

	CDI	0,21%
	Ibovespa	1,94%
	Dólar	-3,40%
	IFIX	0,51%

No mês de abril, o destaque ficou por conta dos investimentos em renda variável, que tiveram um desempenho positivo de 3,85%, diante da alta de 1,94% da Bolsa de Valores brasileira. Já os investimentos no exterior tiveram alta de 1,73%, mesmo com a variação cambial negativa de -3,40%. "O resultado positivo das bolsas no exterior acabou compensando a queda do dólar no mês", comenta Simino.

"Em abril, todos os títulos públicos federais atrelados à inflação tiveram rentabilidade nominal positiva, o que também teve reflexos nos nossos resultados", explica.

Resultados por subplanos

As performances dos três subplanos ficaram próximas no período. BSPS, BD e CV tiveram rentabilidades de 1,41%, 1,23% e 1,29%, respectivamente.

"Em 1º de abril, venceram cerca de R\$ 10,1 bilhões em títulos NTN-Cs, que deixaram de fazer parte das carteiras de todos os planos. Em função disso, há um aumento natural de descasamento entre ativo e passivo, por um lado, e, por outro, o desafio de reinvestir esse montante, que representa 28% do total de investimentos da Vivest", diz Simino.

Planos CD

Os planos de Contribuição Definida (CD) da Vivest tiveram, em abril, rentabilidade média, ponderada pelo tamanho do patrimônio, de 0,80%. Dessa maneira, no acumulado do ano, registram alta de 0,60%.

CD II Enel - Já o plano CD II da Enel, cujo patrimônio chegou a R\$ 3,3 bilhões em razão da migração de recursos do PSAP/Eletropaulo, registrou rentabilidade de 1,42% em abril. No acumulado do ano, teve retorno de 8,90%. Diferentemente dos outros planos CDs, o CD II da Enel possui NTN-Cs, que são atrelados ao IGP-DI, em sua carteira, além de ações da Vale, dois ativos que vieram do processo de migração.

É importante lembrar que o valor acumulado do patrimônio também reflete no retorno dos investimentos realizados: quanto maior o patrimônio de um fundo, maior a possibilidade de diversificação dos investimentos. Em razão dessa diferença de valor de patrimônio do CD II da Enel em relação aos outros planos CD, que têm patrimônio médio de R\$ 3 milhões, divulgamos a rentabilidade do CD II da Enel separadamente.

Os resultados aqui apresentados são consolidados e podem variar de acordo com cada plano. Seguindo a política de total transparência com nossos participantes, disponibilizamos aqui no nosso portal a rentabilidade mensal do plano de cada patrocinadora.

Para acompanhar a rentabilidade do seu plano, acesse [aqui](#) a área de previdência no nosso portal.

Familinvest faz 2 anos e supera CDI, poupança e PGBLs similares

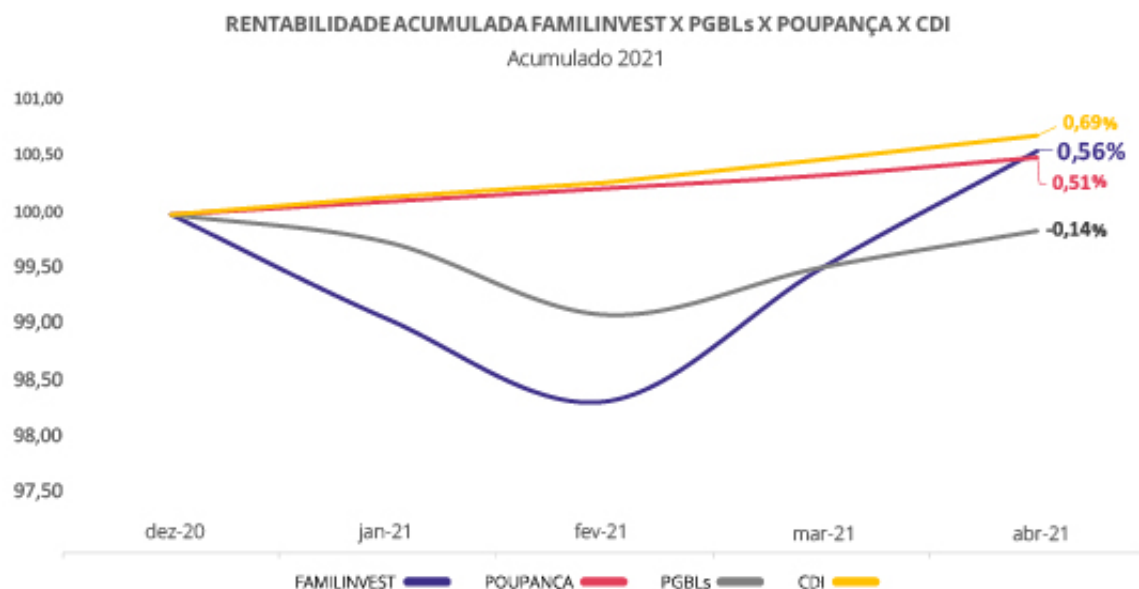
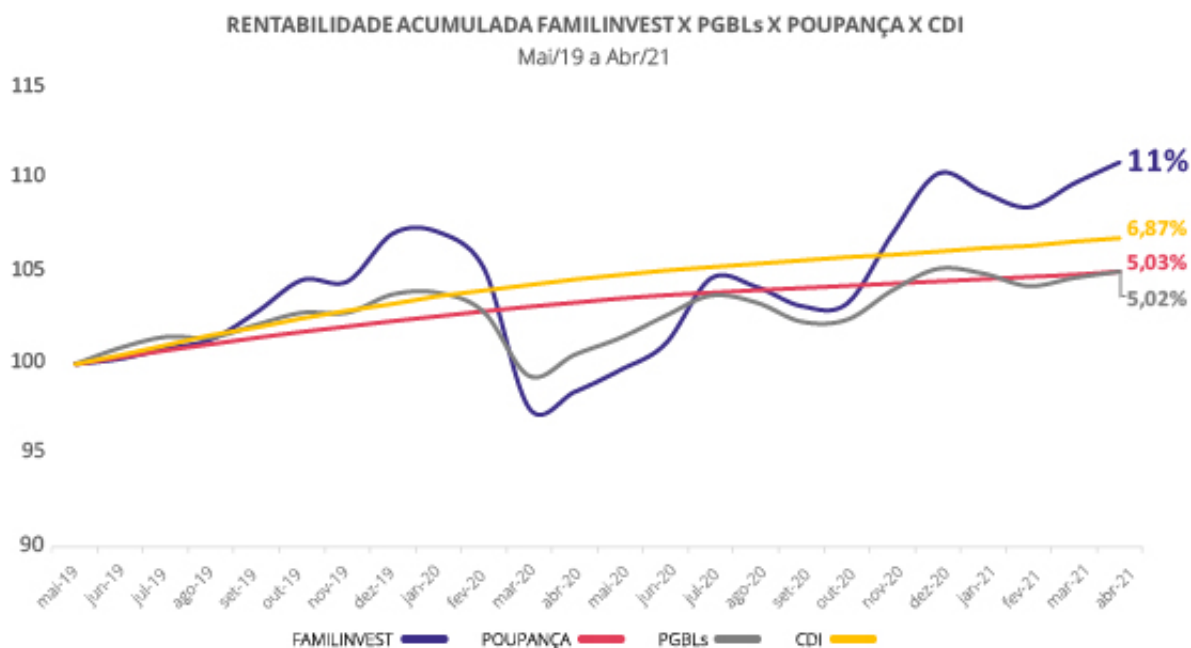
O Familinvest está completando dois anos de lançamento, com rentabilidade acumulada, desde então, de 11%, resultado muito superior a aplicações como a poupança e os PGBLs similares do mercado (que têm até 15% de renda variável na carteira), que registraram 5% no período. O plano familiar da Vivest também superou o CDI, que teve alta de 6,8%.

Além disso, em dois anos de existência, o plano mais do que triplicou seu patrimônio de investimentos, que totaliza hoje R\$ 6,7 milhões.

Se considerarmos os últimos 12 meses, o Familinvest mantém a liderança em relação aos outros investimentos: 12,7%, contra 4,4 dos PGBLs e 1,6% da poupança. O CDI teve alta de 2,4% no mesmo período.

Na rentabilidade acumulada de 2021, o plano obteve desempenho similar ao da poupança e superior ao dos PGBLs similares: o Familinvest teve alta de 0,5% de janeiro a abril; a poupança registrou 0,5% e os PGBLs, rentabilidade negativa de -0,1%.

Confira a evolução nos gráficos abaixo



Variação do dólar - “Apenas em abril, tivemos uma rentabilidade de 1%, consolidando uma recuperação que se iniciou no mês de fevereiro, com a compra de papéis ligados a empresas exportadoras e, consequentemente, à variação cambial, como ações da Vale, Suzano e Klabin”, explica o diretor de Investimentos da Vivest, Jorge Simino Junior.

“Nesses dois anos de existência do Familinvest, mantivemos uma tendência positiva e, apesar do desempenho do plano ter sido fortemente impactado em março de 2020, em razão da chegada da pandemia, registramos uma recuperação expressiva desde então, o que demonstra a capacidade de adaptação da gestão do plano”, comenta Simino.

Fonte: Vivest, em 28.05.2021